



Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

Reforma e A adaptação do Centro Comunitário (CRAS)

Rua Cel. Rodolphiano de Barros, 97 - Centro - Roseira/SP

GENERALIDADES

Reforma da cozinha do Centro Comunitário, incluindo a troca de telhado, pisos, revestimentos e bancada, e ainda a adaptação de novas salas para funcionamento do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social).

Os serviços serão executados obedecendo aos detalhes do projeto, planilha de orçamento e deste memorial descritivo, utilizando-se materiais de excelente qualidade e durabilidade, sempre observando as composições SINAPI/CAIXA, quando houver referência.

Deverá ser feita uma vistoria prévia ao local da obra, que incluirá a análise minuciosa da compatibilidade entre PROJETO BÁSICO, fornecido pela Prefeitura Municipal de Roseira, com os dados verificados in loco.

Subentende-se que o PROJETO BÁSICO seja suficiente ao entendimento da obra; entretanto, quaisquer detalhamentos adicionais que se fizerem necessários deverão ser desenvolvidos e custeados pela EMPRESA CONTRATADA.

Também ficarão a cargo exclusivo da EMPRESA CONTRATADA todas as providências e despesas correspondentes aos serviços preliminares, compreendendo todos os equipamentos, ferramentas, andaimes, tapumes, cercas, barracões, etc necessários à execução da obra.

A empresa deverá recolher ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), perante o CREA/SP ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) perante o CAU/BR, referente à responsabilidade da execução antes do início da obra.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES E DEMOLIÇÕES

1.1 Placa de Obra em chapa galvanizada

Deverá ser instalada uma placa para identificar a obra, executada em chapa de aço galvanizado adesivada, com estrutura de madeira, 2,00m x 1,25m, conforme modelo digital a ser fornecido pela Prefeitura. Esta placa deverá ser fixada na área externa do Centro Comunitário, em local visível e tem que estar a uma altura de pelo menos 1,50m do solo.

1.2 Demolição manual de alvenaria

Parte da alvenaria da cozinha será demolida, deixando uma mureta de 1,00m de altura.

1.3 Demolição de estrutura de madeira do telhado

1.4 Demolição de telhado cerâmico

Todo telhado da cozinha será removido para a execução de um novo telhado.



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

Todo o madeiramento e telhas deverão ser retirados com o cuidado necessário para reaproveitamento da Prefeitura em outras obras de manutenção.

1.5 Apicoamento manual de pisos

Todo piso de concreto da cozinha será apicoado manualmente para possibilitar o assentamento dos novos pisos.

1.6 Retirada de Calhas e condutores de águas pluviais

Todas as calhas e condutores do telhado da cozinha deverão ser removidos para execução de novos. Sem reaproveitamento.

1.7 Retirada de Grade de ferro

A grade externa da cozinha será removida com o cuidado necessário para reaproveitamento da Prefeitura em outras obras de manutenção.

1.8 Retirada de Pia de cozinha

A Pia e a cuba existente, bem como a torneira e o sifão serão retirados para substituição de itens novos, sem reaproveitamento.

1.9 Remoção de Luminárias

As luminárias tipo calha e as lâmpadas tubulares da cozinha serão removidas com o cuidado necessário para reaproveitamento da Prefeitura em outras obras de manutenção.

1.10 Retirada de tomadas, interruptores e eletrodutos

Todas as tomadas, interruptores e eletrodutos (calha) que forem externos à alvenaria deverão ser retirados para serem executadas novas instalações. As instalações que já forem embutidas serão mantidas.

2. GABARITO E FUNDAÇÕES

2.1 Gabarito da obra

Locação da obra utilizando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00 m.

2.2 Broca em concreto armado Ø25cm completa

As brocas serão executadas conforme mostra o “projeto de fundação”, com Ø25cm em concreto fck 15MPa (traço 1:5:6), armadas com 3 barras de aço CA-50 Ø8mm com estribos Ø5mm, espaçados a cada 50cm, deixando arranques para os pilares. Deverão alcançar a profundidade mínima de 3m.

2.3 formas para baldrame

2.4 concreto fck 20MPa para baldrames

2.5 Armadura CA-50 para baldrame (80kg/m³)



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

Deverão ser executadas vigas-baldrame em concreto fck 20Mpa, utilizando-se formas de madeira (sem reaproveitamento), armadas com 4 barras de aço CA-50 Ø8mm, com estribos Ø5mm, espaçados a cada 20cm, apoiadas nas brocas, conforme “projeto estrutural”.

2.6 Reaterro interno apiloado

As seções de reaterro deverão ser compactadas em camadas sucessivas de aproximadamente 20 centímetros cada até o nível de execução de preparação do piso. Deverá ser utilizado material argiloso de boa qualidade de compactação, livre de material orgânico, pedras e entulhos.

2.7 Impermeabilização do baldrame com impermeabilizante acrílico bi-componente

Em todas as vigas-baldrame, na face superior e 10cm nas laterais, será executada impermeabilização com produto sintético à base de impermeabilizante flexível bicomponente de primeira qualidade.

3. ALVENARIA / ESTRUTURA / COBERTURA

3.1 Alvenaria de Tijolo cerâmico furado 14cm

A alvenaria será executada em blocos cerâmicos 14x19x39, ou em elementos com outras dimensões, desde que a espessura final acabada fique entre 15 e 17cm. Serão assentados com argamassa mista (traço 1:0,5:8), respeitando alturas e vãos de esquadrias conforme projeto.

3.2 Forma para pilares e vigas em concreto

3.3 Pilares e vigas em concreto fck 25MPa

3.4 Armadura CA-50 para pilares e vigas (80kg/m³)

Serão executados pilares e vigas em concreto fck 25MPa (traço 1:4:5), armadas com 4 barras de aço CA-50 Ø8mm, com estribos Ø5mm a cada 20cm, nos locais indicados no projeto, conforme “projeto estrutural”. As formas deverão ser reaproveitadas pelo menos três vezes.

3.5 Vergas em bloco canaleta estrutural 14cm

Conforme o “projeto estrutural de bloco canaleta”, serão executadas vergas utilizando-se canaletas 14x19x39 acima dos vãos de esquadrias, nos respaldos das alvenarias e na primeira e na última camada do muro, assentes com argamassa mista de cimento, areia e cal, preenchida com concreto (FCK = 20Mpa com brita 1 e 2), armadas com duas barras de ferro corrido Ø10mm.

3.6 Laje pré-moldada h11 incl. Escoramento, tela de aço e capa de concreto

3.7 Laje pré-moldada h20 incl. Escoramento, tela de aço e capa de concreto

Será executada laje com vigotas tipo treliça, com tabelas cerâmicas e capa de concreto fck25 MPa. A laje será armada com tela de aço CA-50 malha média 15x15 Ø3,4mm. A laje deverá ser escorada com peças de eucalipto e sarrafos



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

de madeira em vãos de, no máximo, 1,20m. A escora somente poderá ser retirada após a cura completa da laje, em torno de 28 dias. Na recepção do CRAS a laje será h20, nas demais dependências será h11.

3.8 Chapisco

Todas as paredes novas, bem como o requadro da alvenaria demolida parcialmente, receberão chapisco (traço 1:3), aplicado com colher de pedreiro.

3.9 Emboço desempenado

Todas as paredes novas, bem como o requadro da alvenaria demolida parcialmente, receberão emboço em argamassa (traço 1:2:8), preparo mecânico com betoneira, aplicado nas faces manualmente na espessura de 20mm.

3.10 Estrutura de madeira para telhado cerâmico.

A estrutura do telhado das áreas de intervenção serão em eucalipto, constando de vigas, caibros, pontaletes, ripas e testeira, com inclinação de 30% conforme projeto. Os elementos para ligações, tais como pregos, pinos metálicos ou de madeira, parafusos com porcas e arruelas, conectores, tarugos ou chavetas e colas, devem obedecer às prescrições das normas da ABNT pertinentes a cada caso. Os cortes e furos devem ser executados de modo a não acarretar rachaduras, furos assimétricos, alargados ou alongados. Todas as peças que, por ocasião da inspeção final, se apresentarem insatisfatórias, devem ser substituídas, devendo-se, para tanto, calçar a estrutura em pontos convenientes por meio de cimbramento, para que esta não sofra deformações não previstas ou que não seja mudado o esquema da estrutura.

3.11 Subcobertura com manta térmica plástica revestida por película de alumínio esp.2mm

Em todo o telhado da cozinha deverá ser colocada subcobertura com manta plástica revestida com película de alumínio com espessura mínima de 2mm.

3.12 telhamento com telhas cerâmica tipo romana

As telhas serão do tipo romana, e deverão ser de barro fino compacto, bem cozido, sem fragmentos calcários, leves, bem desempenadas e com encaixes perfeitos.

3.13 Cumeeira Cerâmica

Serão assentadas, emboçadas e calafetadas com argamassa (traço 1:2:9).

3.14 Calha Galvanizada chapa 24 desenv.100cm

3.15 Calha Galvanizada chapa 24 desenv. 50cm

No encontro das águas do telhado da cozinha será instalada calha com desenvolvimento de 100cm e no beiral do CRAS será com desenvolvimento de 50cm. As calhas serão executadas em chapa de aço galvanizado número 24, fixadas na estrutura com prego de aço polido 18x27. As peças deverão ser



Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

unidas com rebite de alumínio e solda em barra de estanho-chumbo 50/50. No final dos trabalhos, toda calha será calafetada com selante elástico monocomponente a base de poliuretano.

4. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

4.1 Reservatório em Polietileno 500 litros

Sobre a laje da copa do CRAS será instalado um Reservatório de água fria em Polietileno com capacidade de 500 litros, com tampa, incluindo todos os acessórios necessários, inclusive flanges de entrada e saída, registro de esfera e torneira boia.

4.2 Rede de água fria Ø 50mm

4.3 Rede de água fria Ø 25mm

4.4 Registro de gaveta 1/2" com canopla cromada

4.5 Registro de gaveta 3/4" com canopla cromada

Para alimentação das peças sanitárias com água fria, serão utilizados tubos de PVC, incluindo conexões e registros, nos diâmetros adequados para cada peça. **Em hipótese nenhuma deverão ser feitas conexões nos tubos mediante o derretimento das peças.** Sempre deve ser utilizado luvas de conexão.

4.6 Válvula de descarga 1 1/2" com acabamento cromado

Para os vasos sanitários serão instaladas Válvula de descarga 1 1/2" com acabamento cromado.

4.7 Vaso sanitário em louça branca

4.8 Assento branco para vaso sanitário

Os vasos sanitários serão cerâmicos, na cor branca, auto-sifonado, com assento plástico também na cor branca. Sua fixação será feita através de parafusos cromados tipo castelo e o encontro do vaso sanitário com o piso deverá ser devidamente isolado com silicone ou borracha de vedação, devendo ser rejuntado com rejunte flexível.

4.9 lavatório médio com coluna em louça branca

Lavatório de louça, branco, com coluna de 46x56cm fixado à parede com parafusos cromados. O encontro da coluna do lavatório com o piso deverá ser rejuntado com rejunte flexível.

4.10 bancada em granito cinza

4.11 Cuba de embutir retangular de aço inoxidável, 46x30x12cm

4.12 Válvula americana para pia em plástico cromado

4.13 Sifão flexível

Na cozinha e na copa serão executadas bancada em granito cinza, espessura



Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

2cm, assentados com cimento cola, com acabamento polido, incluindo cuba de aço inoxidável de primeira qualidade nas dimensões 46x30x12cm, incluindo válvula americana e sifão flexível em PVC.

4.14 torneira em latão fundido cromada completa para lavatório 1/2"

4.15 torneira em latão fundido cromada longa completa para pia de cozinha

Serão em latão fundido, com acabamento cromado.

4.16 Ralo sifonado 100 x 150 x 50 mm, com grelha de alumínio

4.17 Rede de Esgoto Ø100mm

4.18 Rede de Esgoto Ø50mm

4.19 Condutores e Rede de drenagem de Águas pluviais em PVC Ø75mm

4.20 Caixa de Inspeção de Esgoto 60x60

4.21 Caixa de passagem para águas pluviais (com grelha)

Para escoamento do esgoto das peças sanitárias e águas pluviais provenientes das calhas e do corredor, serão utilizados tubos de PVC, incluindo conexões caixas de inspeção e passagem, nos diâmetros adequados para cada peça. **Em hipótese nenhuma deverão ser feitas conexões nos tubos mediante o derretimento das peças.** Sempre deve ser utilizado luvas de conexão. **IMPORTANTE:** o esgoto deverá ser ligado na rede existente, na caixa de inspeção mais próxima dos banheiros do CRAS. A pia da cozinha deverá utilizar a mesma rede existente. As águas pluviais deverão ser encaminhadas para o sistema de drenagem existente. **Águas pluviais e esgoto não deverão ser interligados em hipótese nenhuma.**

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.1 Quadro de Energia para até 6 disjuntores

5.2 Disjuntor monopolar de 10A a 32A

Será instalado conforme o projeto um quadro de distribuição de energia de embutir, em chapa metálica para disjuntores termomagnéticos monopolares sem barramento. Um quadro será instalado na cozinha a reformar e o outro quadro no CRAS. Os disjuntores deverão ser instalados de acordo com a amperagem adequada a cada circuito.

5.3 rasgo em alvenaria para instalação de eletroduto

5.4 eletroduto corrugado 3/4"

5.5 Cabo de cobre de 10 mm², isolamento 750 V - isolação em PVC 70°C

5.6 Cabo de cobre de 4 mm², isolamento 750 V - isolação em PVC 70°C

5.7 Cabo de cobre de 2,5 mm², isolamento 750 V - isolação em PVC 70°C

5.8 Tomada dupla incl. espelho

5.9 Interruptor simples 1 seção com tomada incl. espelho



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

5.10 Interruptor simples 1 seção incl. espelho

5.11 Interruptor simples 3 seções incl. espelho

5.12 Interruptor paralelo 2 seções incl. Espelho

5.13 Ponto de telefone

5.14 Ponto para TV (duto seco / espelho cego)

Serão instaladas tomadas e interruptores conforme projeto, incluindo caixa de PVC para embutir na parede e o espelho de acabamento. O ponto para TV será apenas um duto seco com espelho cego para posterior instalação de antena.

5.15 Luminárias Tipo Calha com 2 lâmpadas tubulares LED 20W

Todas as luminárias serão do tipo de sobrepor, em chapa de aço na cor branca, incluindo em cada luminária duas lâmpadas tubulares de led com potência de 20W cada.

5.16 Arandela externa com lâmpada de LED 15w

As luminárias externas a serem instaladas deverão ser do tipo arandela com lâmpada de LED de 15W cada.

6. ESQUADRIAS

6.1 esquadria basculante em aço (janelas)

6.2 esquadria de correr em aço (porta e janelas)

6.3 Porta e batente de aço 80x210cm completa

Todas as janelas e as portas de acesso externo serão em chapa de aço, reforçada, com vidro, em dimensões e quantidades especificadas pelo projeto, incluindo dobradiças e fechaduras.

6.4 Porta e batente de madeira - 82 x 210 cm completa

Todas as portas internas serão em madeira em dimensões de acordo com o projeto, incluindo batente, dobradiça e fechadura simples.

6.5 Grade em metalon galvanizado

Para o fechamento externo da nova varanda será instalada grade em metalon 30x20mm com um portão de 1,00m x 2,10m. A grade deverá receber pintura de proteção anticorrosiva previamente à sua montagem, devendo ser retocadas as partes onde houver solda, arranhões ou outro dano à pintura de proteção, previamente à pintura de acabamento.

6.6 vidro cancelado 4mm

Serão cancelados em todas as janelas e portas de acesso externo a serem instaladas. As chapas de vidro não devem apresentar defeitos, deformações ou dimensões incompatíveis. Para a colocação utilizar massa. Os rebaixos dos caixilhos devem ser limpos, lixados e pintados, antes da colocação dos vidros. A



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

chapa deve ser assentada em um leito de massa, executando-se, em seguida, os reforços de fixação. Executar arremate com massa, de forma a apresentar aspecto uniforme após a execução, sem a presença de bolhas.

7. PISOS / ACABAMENTO

7.1 Calçada externa em concreto esp. 5cm

Em frente ao CRAS e no corredor externo do Centro Comunitário, sobre o terreno devidamente limpo e nivelado, será executado lastro de concreto (traço 1:3:5) com espessura de 5cm, dotado de juntas de dilatação serrada ou seca a cada 2,00m.

7.2 Contrapiso em concreto com impermeabilizante 7cm

Na ampliação da cozinha e no CRAS, sobre o terreno devidamente limpo e nivelado, será executado lastro de concreto (traço 1:3:5) com espessura de 5cm com aditivo hidrófugo/impermeabilizante.

7.3 Argamassa de regularização do piso

Após o contrapiso, deverá ser executada massa de regularização (traço 1:0,5:5) numa espessura média de 5cm, respeitando caimentos de ralos e soleiras.

7.4 Piso cerâmico PEI 5 antiderrapante

Em todos os ambientes novos, bem como na cozinha reformada, será executado piso cerâmico PEI-5 antiderrapante com dimensões mínimas de 35x35cm, assentados com cimento-cola e as juntas serão preenchidas com rejunte flexível. O revestimento dos pisos somente deve ser executado após a conclusão dos revestimentos de paredes e tetos. Para este serviço deverão ser apresentadas, no mínimo, três amostras de opções de piso para escolha da fiscalização.

7.5 Revestimento cerâmico de paredes

Nos locais indicados no projeto, todas as alvenarias serão revestidas com azulejo branco até a altura de 2m, assentados com cimento-cola, com junta a prumo com as juntas preenchidas com rejunte flexível.

7.6 Pintura com Látex acrílica lavável (duas demãos sobre seladora)

Todas as alvenarias novas, bem como as existentes, incluindo paredes e lajes, receberão pintura com tinta látex PVA em cor a ser definida pela fiscalização. O reboco deve estar totalmente seco para aplicação de seladora antes do látex. Deverá ser feito prévio lixamento e remoção de sujidades, manchas e outras imperfeições. Evitar pinturas externas em dias chuvosos. A superfície a ser pintada deve estar perfeitamente seca. Aplicar lixamento para remoção de gorduras, fungos, restos de pintura velha e solta, poeira ou outros corpos estranhos. Aplicar a tinta PVA com rolo, pincel, trincha ou pistola, diluída em



Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

água, em duas demãos, espaçadas de três horas, no mínimo; a segunda demão deve ser aplicada sem diluição. A superfície pintada deve apresentar-se homogênea, com textura uniforme, sem escorrimentos e boa cobertura.

7.7 Pintura de esquadrias em esmalte sintético

Todas as esquadrias metálicas e de madeira receberão tinta esmalte em cor a ser definida pela fiscalização. Aplicar a tinta em duas demãos, com pistola, com espaçamento mínimo de 12 horas entre as demãos. A superfície pintada deve apresentar-se homogênea, com textura uniforme, sem escorrimentos e com boa cobertura. Armazenar em local seco e fresco, nas embalagens originais e intactas.

7.8 Barra de apoio reta, para sanitário acessível, em tubo de aço inoxidável Ø3cm x 80cm

Serão fornecidas e instaladas, no sanitário acessível, barras de apoio para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável de Ø3cm x 80cm

7.9 Limpeza final da obra e remoção de entulho

Durante toda a duração da obra, o entulho deverá ser acondicionado em caçambas próprias. No final dos trabalhos, todo o local da obra deverá ser limpo, lavado e todos os restos de materiais deverão ser removidos e encaminhado para bota-fora a ser definido pela prefeitura municipal de Roseira.

Roseira, 23 de março de 2020.

JONAS POLYDORO

Prefeito Municipal

EDGARD VILELA RODRIGUES NETO

Arquiteto Urbanista Responsável Técnico

CAU A40364-4 / RRT 1141418